

ITINERÁRIO FORMATIVO

2025

ENSINO MÉDIO REGULAR NOTURNO

3º Ano | 2º Trimestre

Ciências Humanas
e Sociais Aplicadas

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional
Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Equipe de Elaboração

*Alexandre Robson de Oliveira
Francisco da Silva Cardoso
Janiara Almeida Pinheiro Lima
Letícia Ramos*

Equipe de coordenação

*Ana Laudemira de Lourdes de Farias Lages Alencar Reis
Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)*

*Reginaldo Araújo de Lima
Superintendente de Ensino (GGPEM/SEMP)*

*Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP)*

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Currículo (GGPEM/SEMP)*

Revisão

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Roberta Maria da Silva Muniz*

Olá estudante,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio Noturno, que tem uma rotina peculiar, muitas vezes necessita conciliar estudo e trabalho. Neste material, você encontrará um Aprofundamento na área de Humanas, que será vivenciado no decorrer do segundo trimestre, por meio de temáticas que abordam os Objetos do Conhecimento. Essas temáticas foram divididas por **Componente Curricular** (*História, Geografia, Filosofia e Sociologia*) e estão acompanhadas de um roteiro de atividades. Assim, o material tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou ou está estudando na Formação Geral Básica (FGB) do Currículo de Pernambuco nos Componentes e seus respectivos **Objetos de Conhecimento**. Dessa forma, este caderno propõe que o estudante desenvolva um olhar crítico-reflexivo, sobre diferentes conceitos, conteúdos e temas das Ciências Humanas, relacionando-os com diferentes contextos sociais em diálogo com aspectos de seu cotidiano.

Vamos iniciar nossos estudos para aprofundar os conhecimentos, aumentando nossa bagagem intelectual! O professor irá orientar seus estudos durante todo o trimestre, contribuindo para um excelente desempenho no seu processo de aprendizagem.

Objetos do Conhecimento que serão aprofundados:

Geografia: Sociedade e espaço geográfico: comunicações e suas tecnologias.

História: Guerra Fria; Política e relações de poder; A geopolítica da Guerra Fria; Cultura, identidades e tecnologia em um mundo bipolar

Sociologia: Estratificação e desigualdades socioeconômicas: processos e modos de produção, trabalho, mercadoria, mercado de trabalho, precarização do trabalho, emprego, subemprego e desemprego; Educação, escolaridade, relações de produção e circulação de riquezas; Transformações tecnológicas e o mundo do trabalho; inclusão e exclusão tecnológica de jovens, adultos, idosos(itarismo) e pessoas com deficiência.

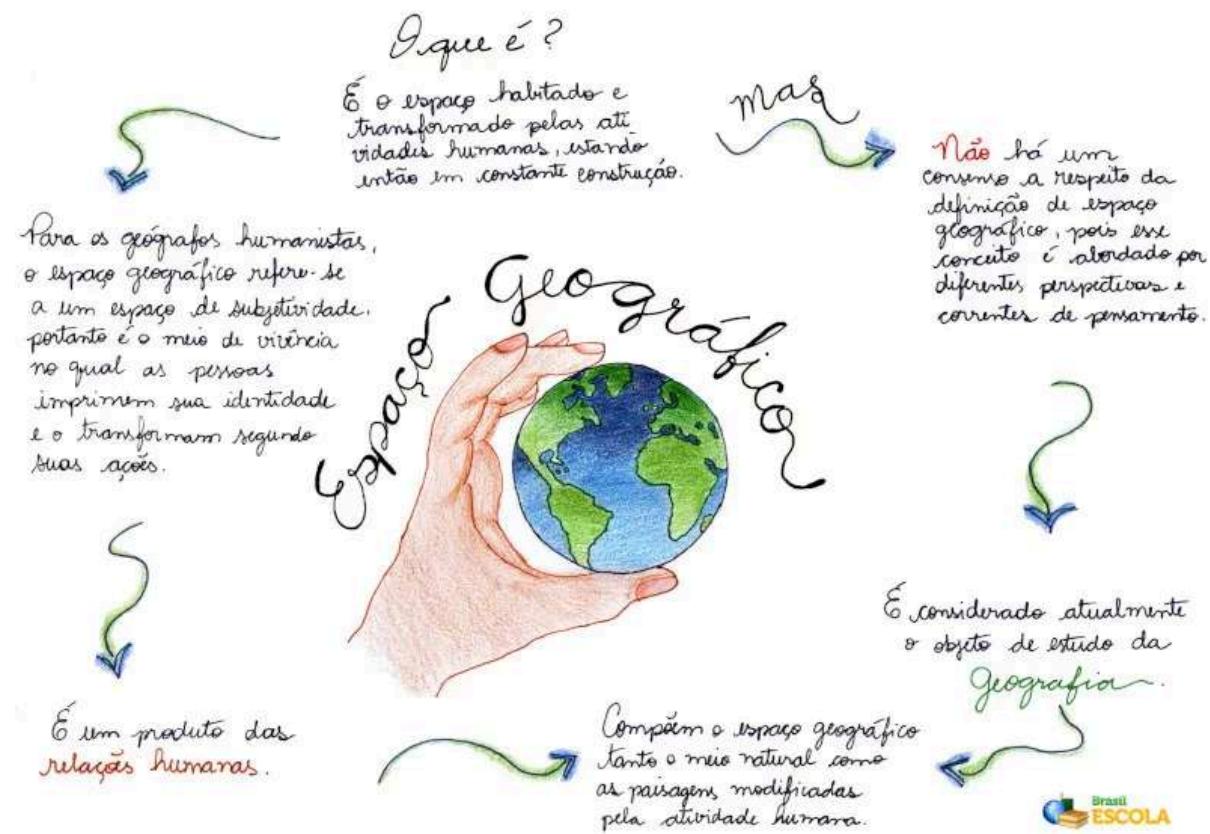
Filosofia: Filosofia contemporânea, paradigmas e rupturas; Arthur Schopenhauer: o mundo como vontade e representação; Kierkegaard: razão e fé; Nietzsche: o critério da vida; Pós-modernismo; Existencialismo: Heidegger, Sartre.

GEOGRAFIA

Conceitos Fundamentais 1

Sociedade e espaço geográfico

O conceito de espaço geográfico assume um papel importante na compreensão da Geografia. Um dos principais autores e geógrafos que discorrem sobre esse conceito é Milton Santos. Segundo ele, o espaço geográfico “é um conjunto indissociável de sistemas de objetos e ações. Para o geógrafo, a natureza é a origem e, pela ação do homem e suas técnicas, as coisas são transformadas em objetos. Assim, a técnica, ou seja, a forma de produzir algo, é a principal forma de relação entre o homem e a natureza e, desta forma, a produção do espaço geográfico” (1998, p.122). Em resumo, podemos dizer que o espaço geográfico é resultado das interações das sociedades com a natureza. Observando a imagem a seguir é possível ampliar as informações sobre esse conceito.



Fonte/imagem: [https://s4.static.brasilescola.uol.com.br/img/2019/05/espaco-geografico_be\(1\).jpeg](https://s4.static.brasilescola.uol.com.br/img/2019/05/espaco-geografico_be(1).jpeg).

Acesso em: 9 abr. 2025.

Desse modo, as sociedades humanas impactam na transformação da natureza e constróem diferentes espaços geográficos, com funções, ordenamentos, organizações, sendo o grande agente transformador do ambiente.

Conceitos Fundamentais 2

Comunicação e suas tecnologias

As comunicações são parte das transformações realizadas pelos seres humanos. Os meios de comunicação podem ser compreendidos como "todos os instrumentos utilizados para a transmissão de informações e ideias, além de promoverem a conexão entre pessoas ou grupos de pessoas. Eles podem ser individuais, quando se estabelece a comunicação entre um indivíduo e outro ou um grupo restrito, ou de massa, quando a informação é propagada para uma grande quantidade de pessoas ao mesmo tempo" (Guitarrara, 2025, s/p).



Fonte/imagem:

https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcT_p-d-xIKK8F1mWhvTH4w-qZC39vhLGJsjAq&s. Acesso em: 09 abr. 2025.

Ao longo do tempo as comunicações foram evoluindo conforme as necessidades e as tecnologias disponíveis e criadas por meio do desenvolvimento de pesquisas e ciência.

De modo geral, segundo Guitarrara (2025, s/p) "os meios de comunicação são instrumentos utilizados para a transmissão de informações. Eles podem ser individuais, quando a comunicação ocorre em nível interpessoal, ou de massa, quando se atinge um grande número de pessoas ao mesmo tempo. São classificados ainda em escritos, sonoros, audiovisuais, multimídia ou hipermídia. Jornais, televisão, telefone, computador, celular e internet são os principais meios de comunicação da atualidade."

Com a globalização, as comunicações realizadas por meios eletrônicos e digitais se expandiram. Dentre elas, podemos citar a internet, como meio de comunicação que utiliza aparelhos eletrônicos para acessar o meio digital. Vamos conhecer a História da internet.

História da Internet

A história da internet teve início com a Arpanet, uma rede de troca de informações que havia sido desenvolvida para conectar instalações de pesquisas e militares com o Pentágono, nos Estados Unidos, na década de 1960. O crescimento dessa rede permitiu que seu uso se estendesse para fins privados e comerciais. A internet chegou ao Brasil somente no final da década de 1980.

A internet é atualmente o maior meio de comunicação utilizado no planeta, com mais de 5 bilhões de usuários. Por ela, é possível enviar mensagens instantaneamente, movimentar dinheiro em contas bancárias, comprar mercadorias, acessar redes sociais, fazer pesquisas etc.

A internet chegou ao Brasil, em 1988, por meio de uma conexão entre um computador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a rede da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, tornando-se pública e comercial entre 1994 e 1995. Atualmente, de acordo com a Pnad, cerca de 90% das residências brasileiras têm acesso à internet.

Fonte/texto: <https://brasilescola.uol.com.br/informatica/internet.htm>. Acesso em: 09 abr. 2025.

Roteiro de atividades

QUESTÃO 1: (ENEM 2023)



Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010. (Foto: Reprodução)

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- A) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- B) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- C) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- D) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- E) concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

Disponível em: <http://educacao.globo.com/provas/enem-2013/questoes/25.html>. Acesso em: 09 abr. 2025.

QUESTÃO 2: Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais:

- A) Internet.
- B) fibra ótica.
- C) TV digital.
- D) telefonia móvel.
- E) portabilidade telefônica.

Disponível em: <http://educacao.globo.com/provas/enem-2010/questoes/37.html>. Acesso em: 9 abr. 2025.

QUESTÃO 3: A formação do espaço geográfico depende da interação entre fatores naturais e as atividades humanas. Qual das alternativas abaixo explica essa relação?

Marque a alternativa correta:

- A) O meio ambiente permanece inalterado, independentemente das intervenções humanas.
- B) A sociedade adapta-se completamente à natureza, sem modificá-la.
- C) A interação entre a sociedade e o meio ambiente gera transformações recíprocas, modificando o território e os modos de vida.
- D) O espaço geográfico é definido exclusivamente pelos fenômenos naturais, sem considerar a ação humana.
- E) As atividades humanas apenas exploram os recursos naturais, sem provocar mudanças significativas no ambiente.

Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-espaco-geografico-com-respostas-explicadas/>.
Acesso em: 09 abr. 2025.

QUESTÃO 4: O estudo do espaço geográfico é fundamental para o entendimento do planeta e da sociedade em que vivemos. A partir dos seus conhecimentos sobre o tema, pode-se indicar que o espaço geográfico é formado por

- A) lugares sem a presença humana.
- B) cidades construídas pelo homem.
- C) paisagens preservadas pelo homem.
- D) regiões não urbanizadas do mundo.
- E) paisagens naturais e humanas.

Espaço geográfico é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como um quadro único no qual a história se dá. No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais, que ao longo da história vão sendo substituídos por objetos fabricados, objetos técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina.

SANTOS, M. A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 2º Edição. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

QUESTÃO 5: O texto acima indica que o conceito de espaço geográfico está relacionado ao:

- A) processo de modificação da natureza por meio das atividades produtivas realizadas pelo homem.
- B) papel das empresas na transformação de bens primários em produtos de alto valor agregado.
- C) emprego de técnicas rudimentares de produção na fabricação de bens tecnológicos.
- D) protagonismo do Estado no controle das atividades de produção desenvolvidas pelo homem.
- E) sistema de produção capitalista empregado na maior parte dos países do globo.

Disponível

em:

<https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-espaco-geografico.htm>. Acesso em: 09 abr. 2025.

HISTÓRIA

Conceitos Fundamentais 1

Política e relações de poder no mundo pós guerra

Arrasada pela Segunda Guerra Mundial, a Europa perdeu a hegemonia que possuía antes do conflito. As duas maiores lideranças no campo político dos anos 1940, Estados Unidos e União Soviética, passaram a disputar a influência entre os diversos países dos cinco continentes. Essa disputa pela hegemonia mundial gerou tensões e inúmeras ameaças de guerra e ficou conhecida como “Guerra Fria”, que se caracterizou por ser uma luta permanente entre estas duas superpotências, mas

que ao mesmo tempo, evitavam o confronto militar direto, embora sempre buscassem conquistar apoio de países aliados. É correto dizer que a propaganda foi um dos meios mais utilizados tanto pelos Estados Unidos quanto pela União Soviética, o que levou à criação do que se passou a chamar de mundo bipolar.

Muitos estudiosos sobre o assunto concordam que a Guerra Fria iniciou logo após o término da Segunda Guerra Mundial (1945), e terminou com o fim da União Soviética, em 1991. Vários episódios estão associados à Guerra Fria e sua influência. Os debates e a disputa por uma suposta “superioridade”, acabou por estar presente não só na política, mas também nas artes, nos esportes, nas ciências e no entretenimento. Nesse sentido, muitas obras cinematográficas, além de revistas e histórias em quadrinhos, foram criadas nesta época abordando a temática sempre por um dos pontos de vista.

Um marco da representação desta tensa relação de poder se deu com a criação dos blocos de alianças político-militares, em que de um lado estava a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), criada em 1949 e liderada pelos Estados Unidos e que, junto com o Canadá e alguns países europeus como Inglaterra e França, representava o bloco de países capitalistas politicamente alinhados, e de outro, o Pacto de Varsóvia, uma aliança político-militar liderada pela União Soviética e que reunia países alinhados ao sistema socialista como era o de caso da Hungria, República Democrática da Alemanha, Romênia e Bulgária. O Pacto de Varsóvia foi uma espécie de resposta à OTAN. As alianças funcionavam com a seguinte lógica: se um dos países membros sofresse ataque militar, os seus aliados prestariam apoio.



Fonte: ARRUDA, José Jobson de Andrade. *Atlas histórico básico*. São Paulo: Ática, 1999. p. 32.

Se, por um lado, os blocos garantiam a questão da segurança militar, na política internacional, houve uma intensa campanha que se divulgava entre os

países aliados, tanto do lado capitalista quanto do socialista. Para os Estados Unidos, a expansão do regime socialista representava uma ameaça à democracia e à livre iniciativa. Já para a União Soviética, o aumento da influência norte-americana sobre as outras nações do planeta era visto como um movimento imperialista, que colocava em risco questões como a igualdade entre os indivíduos e o fim da exploração dos trabalhadores.

Conceitos Fundamentais 2

A geopolítica da Guerra Fria

O inimigo de meu inimigo é meu amigo

A Guerra Fria marcou historicamente episódios que mostram como as superpotências tentavam, de alguma forma, se beneficiar de momentos em que o adversário passava por uma dificuldade interna ou mesmo situação delicada em sua relação com um país vizinho. Em 1959, por exemplo, Cuba que era governada por uma ditadura e viu a chegada ao poder do líder de um movimento socialista chamado Fidel Castro. Nessa conjuntura, a União Soviética rapidamente reconheceu o novo governo cubano, pois sabia que isto pressionaria os Estados Unidos (uma vez que Cuba é uma ilha localizada no Caribe relativamente próxima aos Estados Unidos).

20 anos depois, foi a vez dos Estados Unidos usarem da mesma estratégia contra a União Soviética. Em 1979 iniciou-se um conflito armado entre as tropas russas contra grupos considerados “rebeldes” do Afeganistão, país que fazia fronteira com a chamada União Soviética e que lutava contra a excessiva influência dos russos nos assuntos internos do país. Apoiando os rebeldes afegãos, os chamados “mujahidin”, o governo dos Estados Unidos enviou armas e apoio logístico a estes fortalecendo a resistência dos afegãos, o que fez com que a guerra se prolongasse até 1989.



Destroços de um tanque soviético destruído durante a Guerra do Afeganistão. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/guerra-afeganistao-1979.htm> Acesso em: 8 mar. 2025.

Você sabia?! Curiosidade

A tensão gerada pela Guerra Fria foi reverberada no campo esportivo. Nas disputas, o que se tentava superar não era exatamente o adversário de uma determinada modalidade esportiva, mas o sistema que, de alguma forma, era representado. Um dos exemplos mais emblemáticos nos esportes ocorreu no ano de 1972, quando o norte-americano Bobby Fischer venceu o russo Boris Spassky na final do mundial de xadrez masculino, feito surpreendente considerando que naquela época o xadrez como esporte profissional era dominado pelos russos. Mas estes deram o troco vencendo a seleção de basquete masculina dos Estados Unidos na final dos Jogos Olímpicos de Munique deste mesmo ano, algo inacreditável considerando a supremacia quase absoluta dos norte-americanos nesta modalidade esportiva.



Disputa pela coroa de campeão mundial do xadrez em 1972, à esquerda o norte-americano Fischer que venceria seu oponente russo Spassky, à direita.

Disponível em: <https://www.chessgames.com/perl/chess.pl?tid=54397> Acesso em: 10 fev. 2025.



Alexander Belov fazendo a cesta da vitória na Final Olímpica do Basquete, em Munique no ano de 1972. Disponível em:

<https://euroleaguebrasil.wordpress.com/2020/08/07/times-historicos-a-selecao-da-urss-que-venceu-o-s-eua-no-meio-da-guerra-fria/> Acesso em: 20 out. 2024.

Cultura, identidade e tecnologia em um mundo bipolar

Uma “herança”, se assim podemos chamar da Guerra Fria, é o surgimento da internet. As primeiras pesquisas tecnológicas que levaram à criação da rede que conecta aparelhos no mundo inteiro foram resultado de investimentos militares norte-americanos durante este período. Eles criaram o projeto Advanced Research Projects Agency Network (que em tradução livre significa Rede da Agência de Pesquisas em Projetos Avançados), responsável por criar a primeira plataforma que interligava dispositivos para a troca de informações.

Com o avanço das pesquisas, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos nos anos 1990 substituiu o antigo projeto pela *National Science Foundation Network* (NSFNET), que ficou popularmente conhecido como a internet.

Na mesma década de 1990 começa a expansão do acesso à internet, tanto em instituições universitárias e de pesquisa quanto em ambientes domésticos. Nas décadas seguintes seu alcance chega a todos os continentes e passa a fazer parte do cotidiano de milhões de pessoas sendo uma realidade na maioria das sociedades contemporâneas.

Roteiro de atividades

Leia o texto e responda à questão a seguir.

Os soviéticos tinham chegado à Cuba muito cedo na década de 1960, conseguiram se inserir pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos - e depois com seus herdeiros russos - por valores que chegavam a 32 bilhões de dólares. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19 jul. 2014 (adaptado)

QUESTÃO 1: O texto indica que durante a Guerra Fria as relações de Cuba com a União Soviética se caracterizavam por:

- a) terem as mesmas condições de negociação já que ambos tinham o mesmo poder econômico.
- b) tentarem se aproximar dos Estados Unidos, país considerado parceiro do bloco socialista.
- c) uma dependência econômica de Cuba em relação ao aliado soviético.
- d) uma constante busca por aumentar a influência de Cuba em território soviético.
- e) uma necessidade de Cuba de se tornar um país capitalista.

QUESTÃO 2: A Guerra Fria em seu contexto histórico foi marcada por uma busca constante pelo poder militar e influência política e econômica entre os países capitalistas e socialistas. Como consequência, as duas superpotências, Estados Unidos, liderando os países capitalistas, e União Soviética, liderando os países socialistas, criaram as bases do que ficou conhecido como:

- A) mundo bipolar
- B) mundo globalizado
- C) aldeia global
- D) expansão mercantilista

E) era dos costumes

Leia o texto abaixo e responda à questão a seguir.

O domínio soviético no xadrez era inquestionável. Desde a Segunda Guerra Mundial, os campeões mundiais eram, invariavelmente, da União Soviética. Mas Fischer estava determinado a quebrar essa sequência. Ele tinha um objetivo claro: tornar-se o campeão mundial e desafiar a dominância soviética. Nos torneios internacionais, Fischer enfrentou vários adversários soviéticos. Cada vitória sobre eles era vista como um triunfo não apenas para Fischer, mas para todo o mundo ocidental. Era o desafio americano contra o monopólio soviético no xadrez.

Guerra Fria: diplomacia e confrontos no tabuleiro. Disponível em:
<https://xadrezead.com.br/2023/10/19/o-xadrez-e-a-guerra-fria/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

QUESTÃO 3: O texto aborda um momento específico no mundo do xadrez, quando o norte-americano Bobby Fischer venceu o campeonato mundial masculino de xadrez em 1972. De acordo com o texto, o significado desta conquista se deu porque:

- A) Bobby Fischer era um defensor dos direitos humanos, que não eram respeitados pelos soviéticos.
- B) Vencer uma modalidade esportiva dominada pelo adversário soviético foi uma demonstração de poder para muitos norte-americanos.
- C) O xadrez não foi usado como propaganda política pelo governo dos Estados Unidos daquela época.
- D) Os esportes de modo geral não se contaminaram pelas disputas de ideias que aconteceram na Guerra Fria.
- E) Fischer tinha em mente usar o xadrez para se tornar famoso e quem sabe conseguir um cargo político no futuro.

4. Leia o texto abaixo e responda à questão a seguir.

Os últimos anos da União Soviética foram uma catástrofe em câmera lenta. A queda do muro de Berlim e dos países satélites europeus em 1989, além da não aceitação por parte dos líderes russos pela reunificação alemã, demonstrou o colapso da União Soviética como potência internacional, mais ainda como superpotência. Em termos internacionais, a União Soviética era como um país derrotado, como após uma grande guerra, só que sem guerra.

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos**. O breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 476 (adaptado).

QUESTÃO 4: Pelo texto acima é correto concluir que:

- a) A Guerra Fria estava em seu auge devido a reunificação da Alemanha.
- b) Iniciava-se a Guerra Fria, pois deixa claro a força e a influência da União Soviética.
- c) Foi um período de relativa paz entre os países capitalistas e socialistas.
- d) A Guerra Fria aproximava-se do fim, demonstrado pela debilidade da União Soviética.
- e) A União Soviética estava pouco a pouco assumindo a mentalidade capitalista de seu opositor, os Estados Unidos.

QUESTÃO 5: As tropas soviéticas invadiram o Afeganistão em 1979 com um duplo objetivo. Um desses objetivos era o de destituir Hafizullah Amin, então presidente do país. A ideia era colocar Babrak Karmal na presidência. O outro objetivo dos soviéticos era:

- a) garantir o controle dos poços de petróleo que estavam ao redor de Cabul.
- b) expulsar todos os americanos do Afeganistão.
- c) estabelecer o islamismo como religião oficial naquele país.
- d) expulsar as tropas iranianas que haviam invadido o país em 1978.
- e) impedir o avanço dos rebeldes conhecidos como mujahidin.

SOCIOLOGIA

Conceitos Fundamentais 1

Estratificação e desigualdades socioeconômicas: processos e modos de produção, trabalho, mercadoria, mercado de trabalho, precarização do trabalho, emprego, subemprego e desemprego



A estratificação social no Brasil é influenciada por desigualdades de ocupação, renda, educação e oportunidades de vida.[3]". Veja mais sobre "Estratificação social". Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/estratificacao-desigualdade-social.htm>. Acesso em: 05 maio 2025.

A estratificação social é a forma sistemática como a sociedade se organiza em camadas, onde pessoas e grupos têm acesso desigual à riqueza, poder e prestígio. Presente em todas as culturas, ela pode ser mais rígida, como nos sistemas de castas ou no feudalismo, ou mais flexível, como nas sociedades modernas, onde há possibilidade de mobilidade social.

Teorias Clássicas da Estratificação Social

As teorias clássicas de estratificação social oferecem diferentes explicações para as desigualdades. Karl Marx, por exemplo, explicava a estratificação como resultado do conflito entre quem detém os meios de produção (burguesia) e quem vende sua força de trabalho (proletariado). Max Weber ampliou essa visão,

considerando também o status social e o poder. Já Émile Durkheim, via a estratificação como funcional, ajudando a manter a ordem social.

Essas teorias mostram como a desigualdade não é natural, mas construída historicamente, favorecendo alguns grupos e dificultando o progresso de outros.

Conceitos Fundamentais 2

Educação, escolaridade, relações de produção e circulação de riquezas



Disponível em: [Alta do desemprego mostra que economia não saiu do pântano :: CNTL - Confederação Nacional Dos Trabalhadores Em Transportes e Logística.](#)

[GEOKRATOS: Uberização do Trabalho X Consolidação das Leis do Trabalho \(CLT\)](#). Acesso em: 05 maio 2025.

Ao longo da história, diferentes modos de produção - como o escravismo, o feudalismo e o capitalismo - definiram como o trabalho é organizado e quem acumula riqueza. No capitalismo, o trabalho - atividade humana que transforma a natureza e gera valor -, vira mercadoria: o trabalhador vende sua força de trabalho em troca de salário. Mas o mercado de trabalho - o espaço onde ocorre a oferta e a procura por força de trabalho -, é desigual. Enquanto alguns têm empregos formais com carteira assinada e com direitos, outros enfrentam precarização (baixos salários, contratos temporários, falta de proteção), subempregos ou desemprego.

Esses problemas atingem especialmente mulheres, jovens, pessoas negras e com baixa escolaridade, reforçando a desigualdade social, impactando na distribuição de renda, nas oportunidades e na qualidade de vida.

A escola, que poderia ser um caminho para a igualdade, muitas vezes reproduz desigualdades. A escolaridade dos pais influencia diretamente o desempenho dos filhos. Dados do IBGE (2015) mostram que só 4,6% dos filhos de pais sem ensino fundamental conseguem chegar à universidade, enquanto entre filhos de pais com ensino superior esse número sobe para 69%.

Disponível em:
<https://educacao.uol.com.br/noticias/2017/12/15/so-46-dos-filhos-de-pais-sem-ensino-fundamental-teem-diploma-no-brasil.htm>. Acesso em: 05 maio 2025.

No Nordeste, por exemplo, apenas 4,7% dos filhos de pais com um ano de estudo chegam ao ensino superior. Já quando os pais têm o ensino fundamental incompleto, esse índice sobe para 15%.

Será que essa realidade impacta na circulação de riquezas? Sim.

Estudos sobre o acesso à universidade pública, por exemplo, mostram que, apesar de processos seletivos baseados em mérito, fatores socioeconômicos e culturais ainda determinam significativamente o ingresso em cursos de maior prestígio social. (Cf. CARVALHAES; RIBEIRO, 2019. In: Mérito ou berço? Origem social e desempenho no acesso ao ensino superior). Material disponível em PDF.

Conceitos Fundamentais 3

Transformações tecnológicas e o mundo do trabalho

Com a automação, a digitalização e o uso crescente da inteligência artificial, muitas profissões foram transformadas e outras surgiram. Mas nem todas as pessoas têm as mesmas condições para acompanhar essas mudanças. Quem tem acesso à educação e tecnologia se adapta mais facilmente. Já os grupos mais vulneráveis enfrentam exclusão. Assim, a tecnologia, que poderia reduzir

desigualdades, pode também ampliá-las se não houver políticas públicas de inclusão digital.

Observe as imagens a seguir e reflita sobre as transformações que a tecnologia tem causado no mundo do trabalho. Você está preparado?



Disponível em:

<https://www.facebook.com/grupotechnikbr/photos/a.672179049912880/925197931277656/?type=3>.

Acesso em: 06 abr. 2025.



Pesquise!

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/diferentes-tipos-desemprego.htm> (adaptado).

Disponível em:

<https://jornal.usp.br/actualidades/taxa-de-desocupacao-no-brasil-ultrapassa-13-milhoes-de-pessoas/> (adaptado).

Conceitos Fundamentais 4

Inclusão e exclusão tecnológica de jovens, adultos, idosos(etarismo) e pessoas com deficiência

Na era digital, o acesso à internet é essencial para estudar, trabalhar e se informar. Mas a exclusão digital mostra que nem todos têm as mesmas oportunidades, pelo contrário, aprofunda as desigualdades sociais já existentes no Brasil. Esse fenômeno atinge com mais intensidade idosos, pessoas com deficiência e indivíduos das classes sociais mais baixas. Cerca de 18 milhões de idosos têm pouco ou nenhum acesso à internet, muitas vezes por causa do etarismo - preconceito contra os mais velhos - que reforça a ideia de que eles não são capazes de lidar com a tecnologia limitando sua participação na sociedade e no mundo digital. Pessoas com deficiência também enfrentam barreiras: menos de 1% dos sites brasileiros seguem padrões mínimos de acessibilidade, como contraste adequado e descrição de imagens. Isso impede o acesso a informações e serviços essenciais, marginalizando ainda mais esse grupo social.

Entre os jovens e adultos das classes D e E, a falta de internet e de dispositivos adequados dificulta o acesso à educação, ao mercado de trabalho e a oportunidades de desenvolvimento pessoal. Em 2022, uma em cada três pessoas dessas classes não acessou a internet, o que evidencia que, no Brasil, a tecnologia ainda é um privilégio - e sua ausência, um fator que aprofunda a desigualdade.



Leia!

[A inclusão social das pessoas com deficiência no mundo | Politize!](#)

Roteiro de atividades

QUESTÃO 1: A estratificação social refere-se à forma como as sociedades organizam seus membros em camadas hierárquicas, com acesso desigual a recursos como riqueza, poder e prestígio. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta:

- a) A estratificação social é uma característica exclusiva das sociedades capitalistas contemporâneas, sendo inexistente em outras formas de organização social.
- b) Para Karl Marx, a estratificação decorre de diferenças culturais e educacionais entre os indivíduos, sem relação com os meios de produção.

- c) Max Weber complementa a análise marxista ao considerar que o status social e o poder político também influenciam a posição dos indivíduos na sociedade.
- d) Émile Durkheim via a estratificação social como um obstáculo à coesão social, defendendo sua eliminação completa.
- e) Em todas as sociedades modernas, a mobilidade social é plenamente garantida, sendo a desigualdade um fenômeno meramente individual.

QUESTÃO 2: A relação entre escolaridade, trabalho e circulação de riquezas revela como as desigualdades sociais são reproduzidas no Brasil. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta:

- a) A educação básica universal garante, por si só, igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho e à riqueza.
- b) A escolaridade dos pais não têm impacto relevante sobre o desempenho escolar e a trajetória educacional dos filhos.
- c) A precarização do trabalho atinge de forma igualitária todos os grupos sociais, sem distinção de gênero, cor ou nível de escolaridade.
- d) A universidade pública no Brasil é acessada majoritariamente por jovens de baixa renda, devido ao caráter gratuito e inclusivo do ensino superior.
- e) O acesso desigual à educação de qualidade contribui para a reprodução das desigualdades sociais e dificulta a circulação de riquezas.

Leia o texto e responda à questão a seguir:

Segundo o sociólogo espanhol Manuel Castells (2018), vivemos atualmente em uma sociedade em rede, na qual a informação e o conhecimento são os principais vetores de geração de riqueza. Nessa nova configuração, o trabalho é profundamente impactado pelas transformações tecnológicas, exigindo competências digitais e flexibilidade constante. A educação, nesse contexto, deixa de ser apenas um meio de ascensão social e passa a ser um requisito essencial para que o indivíduo possa integrar-se a um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e tecnologizado. No entanto, Castells alerta que o acesso desigual à

informação e à educação de qualidade pode ampliar ainda mais a exclusão social. Em vez de reduzir desigualdades, as tecnologias podem reforçá-las, caso não sejam acompanhadas de políticas públicas que garantam inclusão digital e formação adequada para todos os cidadãos.

QUESTÃO 3: Com base nas ideias de Manuel Castells sobre educação, tecnologia e mundo do trabalho, assinale a alternativa correta:

- a) A educação perde sua relevância na era da informação, já que o conhecimento está amplamente disponível na internet.
- b) O trabalho na sociedade em rede tornou-se mais acessível para todos, independentemente de formação ou acesso à tecnologia.
- c) A tecnologia, por si só, garante inclusão social e igualdade de oportunidades no mercado de trabalho.
- d) A desigualdade no acesso à educação e à informação pode impedir que parte da população participe das transformações tecnológicas no mundo do trabalho.
- e) A sociedade em rede torna desnecessário o papel do Estado na regulação do mercado de trabalho e da educação.

QUESTÃO 4: A exclusão digital no Brasil evidencia desigualdades sociais ao limitar o acesso à informação, à educação e ao trabalho. Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta:

- a) A maioria dos sites brasileiros é acessível a pessoas com deficiência, garantindo inclusão digital plena.
- b) O etarismo contribui para a exclusão dos idosos do mundo digital, ao reforçar estereótipos de incapacidade tecnológica.
- c) A falta de internet atinge apenas populações rurais, não sendo um problema nas áreas urbanas.
- d) Jovens das classes D e E estão plenamente conectados, graças à expansão da tecnologia móvel no país.
- e) O acesso à internet no Brasil é universal, o que reduz significativamente as desigualdades educacionais.

FILOSOFIA

Conceitos Fundamentais

A filosofia contemporânea refere-se ao pensamento filosófico, sobretudo, a partir do século XIX até o presente, e caracteriza-se, entre outras coisas, pela ascensão das abordagens analítica e continental. Aborda uma ampla gama de tópicos, incluindo existencialismo, fenomenologia e questões relacionadas a desafios modernos, como ética digital, ciência e até inteligência artificial.

Contexto histórico

Para alguns, o marco do surgimento da filosofia contemporânea é a Revolução Industrial e, para outros, a Revolução Francesa.

Com a Revolução Industrial, o capitalismo estava em expansão e desenvolvimento e, com isso, a forma de viver dos indivíduos se alterava, pois a economia não estava mais centrada no campo nem nas atividades agrícolas, o que intensificou um êxodo rural. Ao mesmo tempo, as condições de vida tornaram-se mais precárias, com aglomeração de pessoas, disseminação de doenças e outros desafios considerados urbanos.

Depois, durante a Revolução Francesa, os ideais iluministas se fortaleceram, entre eles a liberdade dos indivíduos, a igualdade de direitos e deveres entre os cidadãos e a fraternidade de unir os homens em prol de seus interesses.

Neste contexto, deu-se a configuração do que hoje chamamos de Filosofia Contemporânea.



Disponível em:

<https://www.unicesumar.edu.br/wp-content1/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-filosofia.pdf>. Acesso em: 29 de abril de 2025.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E CORRENTES DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA:

Pragmatismo: é uma abordagem filosófica que se concentra na praticidade e nas consequências no mundo real. Enfatiza que as ideias devem ser julgadas por sua utilidade e eficácia na resolução de problemas, e não apenas por princípios abstratos.

Nihilismo: concepção filosófica baseada na impossibilidade da certeza de algo concreto na construção do conhecimento.

Liberdade: essa ideia ganhou força com as ideias iluministas, no que tangia questões relacionadas ao pensamento, as crenças religiosas e também a economia.

Existencialismo: corrente filosófica que tem como foco a reflexão sobre questões inerentes à existência humana, como a angústia e a autoimagem.

Fenomenologia: corrente filosófica que analisa os fenômenos como formas de compreender o mundo.

Subjetividade: em contraponto ao Positivismo, que prega uma busca científica pela neutralidade, a subjetividade valoriza o eu dentro do processo racional.

PRINCIPAIS FILÓSOFOS CONTEMPORÂNEOS

Arthur Schopenhauer (1788-1860)

Filósofo alemão e crítico do pensamento hegeliano, Schopenhauer apresenta sua teoria filosófica baseada na teoria de Kant. Nela, a essência do mundo seria resultado da vontade de viver de cada um.

Para ele, o mundo estaria repleto de representações criadas pelos sujeitos. A partir disso, as essências das coisas seriam encontradas por meio do que ele chamou de “insight intuitivo” (iluminação).

Søren Kierkegaard (1813-1855)

Filósofo dinamarquês, Kierkegaard foi um dos precursores da corrente filosófica do existencialismo.

Dessa maneira, sua teoria esteve pautada nas questões da existência humana, destacando a relação dos homens com o mundo e ainda, com Deus.

Friedrich Nietzsche (1844-1900)

Filósofo alemão, o niilismo de Nietzsche está expresso em suas obras em forma de aforismos (sentenças curtas que expressam um conceito).

Seu pensamento passou por diversos temas, desde religião, artes, ciências e moral, criticando fortemente a civilização ocidental.

Edmund Husserl (1859-1938)

Filósofo alemão que propôs a corrente filosófica da fenomenologia (ou ciência dos fenômenos) no início do século XX. Essa teoria está baseada na observação e descrição minuciosa dos fenômenos.

Segundo ele, para que a realidade fosse vislumbrada a relação entre sujeito e objeto deveria ser purificada. Assim, a consciência é manifestada na intencionalidade, ou seja, é a intenção do sujeito que desvenda tudo.

Martin Heidegger (1889-1976)

Heidegger foi filósofo alemão e discípulo de Husserl. Suas contribuições filosóficas estiveram apoiadas nas ideias da corrente existencialista. Nela, a existência humana e a ontologia são suas principais fontes de estudo, desde a aventura e o drama de existir.

Para ele, a grande questão filosófica estaria voltada para a existência dos seres e das coisas, definindo assim, os conceitos de ente (existência) e ser (essência).

Jean Paul Sartre (1905-1980)

Filósofo e escritor francês existencialista e marxista, Sartre focou nos problemas relacionados com o “existir”.

Sua obra mais emblemática é o “Ser e o Nada”, publicada em 1943. Nela, o “nada”, uma característica humana, seria um espaço aberto, no entanto, baseada na ideia da negação do ser (não-ser).

Ludwig Wittgenstein (1889-1951)

Filósofo austríaco, Wittgenstein colaborou com o desenvolvimento da filosofia de Russel, de forma que aprofundou seus estudos na lógica, na matemática e na linguística.

De sua teoria filosófica analítica, sem dúvida, os “jogos de linguagem” merecem destaque, donde a linguagem seria o “jogo” aprofundado no uso social.

Adaptação de: Filosofia Contemporânea: o que é, as principais características e pensadores. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/filosofia-contemporanea/>. Acesso em: 28 de abril de 2025.

PÓS-MODERNIDADE

Há pensadores que sustentam ser o contemporâneo uma prorrogação da modernidade, enquanto outros entendem que o período contemporâneo rompe com a modernidade, dando início a uma nova fase da história da filosofia, e caracterizando uma pós-modernidade, ou seja, aquele movimento cultural, intelectual e artístico que surgiu em meados do século XX, em grande parte como uma reação aos princípios do modernismo. Caracteriza-se pelo ceticismo em relação a grandes narrativas, pelo foco na subjetividade e no relativismo e pelo questionamento da verdade objetiva e dos valores universais. O pós-modernismo é frequentemente associado à ironia, à ludicidade e à indefinição das fronteiras entre arte e realidade.



Disponível em:
<https://www.unicesumar.edu.br/wp-content1/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-filosofia.pdf>. Acesso em: 29 de abril de 2025.

Roteiro de atividades

QUESTÃO 1: A filosofia contemporânea é demarcada pelo surgimento de novas correntes de pensamento a partir de meados do século XIX, a exemplo do existencialismo, que tem como precursor:

- A. John Locke.
- B. Immanuel Kant.
- C. Jean Jacques Rousseau.
- D. Sören Kierkegaard.

QUESTÃO 2: Ao longo do século XX, duas correntes filosóficas, a analítica e a continental, protagonizaram um embate teórico que ainda ecoa nos desenvolvimentos da filosofia contemporânea; no entanto, a partir da década de 1960, outras tendências se formaram. Assinale a alternativa que contempla apenas as principais tendências do pensamento contemporâneo.

- A. Hermenêutica, pós-estruturalismo e utilitarismo.
- B. Teoria crítica, pós-estruturalismo e epistemologia pós-positivista.
- C. Fenomenologia, existencialismo e teoria crítica.
- D. Neokantismo, fenomenologia e hermenêutica.

QUESTÃO 3: Movimento filosófico contemporâneo, conhecido por sua abordagem na desconstrução de conceitos e opiniões, destaca-se por seu questionamento das estruturas fundamentais na educação e na ciência, promovendo uma análise crítica e uma reavaliação das bases conceituais subjacentes:

- A. Racionalismo
- B. Pós-modernismo
- C. Estruturalismo
- D. Pragmatismo

QUESTÃO 4: A Filosofia ocidental tem buscado há milênios responder a questão sobre o Ser. De acordo com Heidegger, a questão do Ser, mesmo sendo profundamente analisada ao longo da história, jamais foi solucionada.

A partir da afirmação acima e do pensamento de Heidegger, é correto afirmar que o ser é:

- A. Independente, autônomo e indefinível.
- B. Tirano, heterônomo e infalível.
- C. Insciente, submisso e decifrável.
- D. Egoísta, espontâneo e irresponsável.

QUESTÃO 5 (Unimontes): O filósofo austríaco Wittgenstein (1994, p. 245), ao afirmar que “Os limites de minha linguagem significam os limites de meu mundo”, quis demonstrar que linguagem e mundo estão intrinsecamente ligados. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A. Quanto mais amplo for o mundo, mais ampla será a linguagem.
- B. Quanto mais restrita for a linguagem, mais restrito será o mundo.
- C. Quanto mais rica for a linguagem, com muitas palavras, maior serão as possibilidades de pensamento e produção de ideias.
- D. Quanto mais amplo for o mundo e a linguagem, mais restritas se tornam as possibilidades de pensamento.

REFERÊNCIAS

BRENER, Jayme. **O mundo pós-guerra fria**. São Paulo. Scipione, 1994.

HOBSBAWN, Eric. **A era dos extremos**. O breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SILVA, Daniel Neves. **Guerra do Afeganistão de 1979**. Mundo Educação. Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/guerra-afeganistao-1979.htm>
Acesso em 08 mar. 2025.

MACEDO, Daniela. **O espaço geográfico por Milton Santos**. Guia Enem. 2025. Disponível em:
<https://www.maisbolsas.com.br/enem/geografia/o-espaco-geografico-por-milton-santos>. Acesso em: 09 abr. 2025.

GUITARRARA, Paloma. **Meios de comunicação**. Brasil Escola. Disponível em:
<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/meios-de-comunicacao.htm>. Acesso em: 09 abr. 2025.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica, Razão e Emoção. 3^a Edição. São Paulo: Edusp (Editora da USP), 2003. (2018). *Observatorium: Revista Eletrônica De Geografia*, 8(21). Disponível em:
<https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/45928>. Acesso em: 09 abr. 2025.

CARVALHAES, Flávio; RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. Estratificação horizontal da educação superior: Desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional. *Tempo Social*, São Paulo, v. 31, n. 1, 2019, p. 195-233. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2019.135035>. Acesso em: 09 abril 2025.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

ROCHA, Roberto C. Pires Organizador. Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas / - Rio de Janeiro : Ipea, 2019.